

7º Congresso

Cuidados Paliativos

20.21
outubro
2017

AUDITÓRIO PRINCIPAL

IPO - PORTO



CONSULTE AQUI O PROGRAMA

Imagem: Ad Médic

Programa Científico

definição de integração de cuidados paliativos e(m) intensivos. Quanto aos restantes 19 artigos, as definições de integração versavam maioritariamente apenas um dos componentes centrais dos cuidados paliativos, particularmente a comunicação (8 artigos). A integração dos cuidados paliativos em intensivos como forma de melhorar os cuidados e decisões em fim de vida estava presente em 6 artigos. Um artigo apenas definia integração de cuidados paliativos em intensivos como a incorporação efetiva de todos os princípios dos cuidados paliativos na prática quotidiana em cuidados intensivos.

Discussão: A maioria dos estudos sobre integração de cuidados paliativos em intensivos não tem uma definição clara do que se entende por integração. Acresce ainda que, frequentemente, os termos de integração de cuidados e cuidados integrados são usados indistintamente. Quando presente, a definição de integração de cuidados paliativos refere-se a somente um dos componentes deste tipo de cuidados, tornando-a parca e limitada.

Conclusões: Um número significativo de artigos versa a problemática da integração de cuidados paliativos e(m) intensivos a nível internacional. Porém, a maioria destes estudos carecem duma definição clara de integração, sendo que o conceito de integração, frequentemente, reporta-se a somente um dos componentes centrais dos cuidados paliativos. Face ao exposto, denota-se a premência de desenvolver e melhorar a investigação empírica sobre este tema, de modo a melhorar as práticas de cuidados paliativos em contexto de cuidados intensivos. Agradecimento: Fundação Grünenthal, Fundação Merck, Sharp and Dohme e PDSE-CAPES (88881.134394/2016-01).

CO 04

INVESTIGAÇÃO CLÍNICA EM PESSOAS COM DEMÊNCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: PROCEDIMENTOS E DESAFIOS NA OBTENÇÃO DA APROVAÇÃO ÉTICA

Pablo Hernández-Marrero; Sandra Martins Pereira; Joana Araújo; Ana Sofia Carvalho – Em nome do Subprojecto ETHICS II do Projeto ENSURE *Instituto de Bioética, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal. Cátedra UNESCO de Bioética, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal. CEGE: Centro de Estudos em Gestão e Economia, Porto Católica Business School, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal.*

Introdução: A investigação clínica envolvendo pessoas com demência tem vindo a crescer na última década. Particularmente no contexto dos cuidados paliativos, os desafios éticos que esta área da investigação suscita são diversos, destacando-se: a tensão crescente entre a necessidade de evidência científica para uma boa prática de cuidados e a proteção e salvaguarda do bem-estar de participantes em condição de vulnerabilidade; a preocupação constante com a determinação da autonomia, autodeterminação e capacidade de decisão das pessoas com demência; o facto dos participantes na investigação dificilmente serem os beneficiários dos resultados que dela possam advir.

Objetivos: Rever a literatura internacional sobre a investigação clínica em pessoas com demências em cuidados paliativos, especificamente no que concerne (1) aos procedimentos éticos adotados e (2) reportados.

Material e métodos: Revisão de literatura, seguindo a abordagem metodológica de Arksey e O'Malley. Bases de dados pesquisadas: *PubMed, Web of Science, EBSCOhost searching CINAHL Complete, MEDLINE Complete, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive, Database of Abstracts of Reviews of Effects, Cochrane Central Register of Controlled Trials, Cochrane Database of Systematic Reviews,*

Cochrane Methodology Register, Library, Information Science & Technology Abstracts, MedicLatina, Health Technology Assessments, and NHS Economic Evaluation Database. Termos de pesquisa: *palliative care AND dementia AND clinical research AND ethics.* Critérios de inclusão: artigos ou protocolos focalizados na investigação clínica em demências, realizados ou a realizar em cuidados paliativos, publicados em língua inglesa em revistas indexadas, com revisão por pares, com texto e referências disponíveis. A seleção e análise de artigos foi feita, de modo independente, pelos dois investigadores deste estudo.

Resultados: De entre 28 artigos identificados, somente 4 foram incluídos para análise e síntese. Estes artigos foram publicados entre 2010 e 2015, sendo que 3 dos 4 artigos eram protocolos de investigação. Nos 4 artigos incluídos para análise é feita referência à aprovação ética pela instituição promotora do estudo, a maioria do tipo académico. 3 artigos apresentam informação adicional acerca de procedimentos éticos, com particular enfoque para os desafios éticos suscitados na realização da investigação. Entre estes destaca-se o processo de decisão e o modo este pode ser afetado pela demência, particularmente em fase avançada.

Discussão: Esta revisão inclui um número reduzido de estudos (4) o que poderá estar associado ao facto de a investigação clínica em pessoas com demência em contexto específico de cuidados paliativos ser ainda uma realidade recente. Com efeito, os artigos incluídos para análise foram publicados nos últimos sete anos, sendo que três referem-se a protocolos de investigação. O maior enfoque ético explicitado nestes artigos refere-se à aprovação ética por comissão competente, o que poderá ter a ver com os requisitos ético-legais mínimos exigidos nesta matéria a nível internacional. Em termos de desafios éticos, estes referem-se sobretudo ao processo de decisão e à capa-

cidade que a pessoa com demência tem de participar no mesmo de forma capaz.

Conclusões: O número de artigos sobre investigação clínica em pessoas com demências em cuidados paliativos é reduzido. A aprovação ética por comissão competente é o procedimento ético mencionado em todos estes artigos. Os desafios éticos mais prementes referem-se à participação da pessoa com demência no processo de decisão quanto à participação na investigação. Considerando a realização crescente de investigação clínica em pessoas com demência em cuidados paliativos, denota-se a necessidade de desenvolver estratégias tendo em vista uma melhoria dos procedimentos éticos neste domínio ao mesmo tempo que se promove a realização de investigação clínica junto desta população. Agradecimento: ERA-NET NEURON II – ELSA e FCT.

CO 05

FATORES PROMOTORES DA QUALIDADE DE VIDA NO FIM DE VIDA

Márcia Mendonça Souto; Rita Queirós; Joana Calvão; Anabela Morais

Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

Introdução: Os cuidados paliativos visam promover o conforto e a dignidade dos doentes portadores de doenças crónicas ou oncológicas, progressivas e incuráveis, possibilitando adquirir a melhor qualidade de vida (QV) possível. Dentro dos parâmetros responsáveis pela melhoria da QV em fim de vida verificou-se que o eficaz controlo sintomático assim como a espiritualidade e a comunicação adequada, benéfica e benevolente são pilares fundamentais de ancoreamento da QV em fim de vida. A *Palliative Care Outcome Scale* (POS) é uma escala de avaliação da QV de pessoas candidatas a Cuidados Paliativos que contempla questões que decorrem das múltiplas dimensões do processo de cuidar com implicações na qualidade de vida.